

Criado por Mulheres

William de Oliveira Klein - 2º ano do técnico em Informática

“Nós todos não podemos ser bem sucedidos quando metade de nós é retida”, seguindo essa linha de pensamento de Malala Yousafzai é inadmissível que um homem não reconheça a mesma força de trabalho de uma mulher.

Eu, um homem que foi criado em um lar apenas de mulheres, talvez não acredite em minhas palavras, mas eu não tive pai para me criar, nem se quer me ensinar a jogar bola, quem fez esse papel foi a minha verdadeira família.

Minhas super heroínas me fizeram ser quem eu sou, posso não ser perfeito, mas minhas experiências sempre caminharam ao meu lado, então irei contar um pouco delas.

Desde pequeno sempre tentei demonstrar o meu imenso amor pela minha mãe, espero ter conseguido porque mesmo cansada após o árduo trabalho, brincava e me dava toda a atenção que eu queria, levantava todas as madrugadas para fazer o meu tão querido “mamá”.

Eu era pequeno e inocente, não sabia o quão trabalhoso seria manter a rotina que ela tinha, mesmo assim aqueles lindos olhos castanhos “sorriam” para mim, via o quão doce e confortável eu estava só pelo seu singelo olhar. Nunca a vi chorar, ou demonstrar qualquer sentimento equivalente à tristeza, mas como ela conseguia viver segurando suas emoções? Ela carregava um peso inimaginável nas costas, eu tenho certeza. Aliás, criar um filho praticamente sozinha não deve ser tão fácil... Ela sempre lutou por mim, trabalhava de manhã até a noite para não me deixar com fome, pois para ela receber dinheiro suficiente para nos sustentarmos tinha que trabalhar em dobro.

Naquela época eu não sabia por que nossa situação econômica não era igual à de um colega de escola, que por coincidência, o pai era colega de trabalho da minha mãe. Ele tinha tantos brinquedos e roupas tão bem cuidadas, parecia um pequeno príncipe que herdaria o trono de uma família real. A casa dele era tão grande... era uma vida incrível que eu via em minha frente, mas me perguntava por que eu não vivia o mesmo.

Agora eu sei: a sociedade ainda continua injusta com as mulheres!